

REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Amanda Gomes F. Alves e Luciana Signorelli Grohmann

Orientador: Prof. Me. Luiz Scola

Curso: Fisioterapia

Campus: Campinas Swift

As dores musculoesqueléticas representam um desafio global, sendo líderes em anos vividos com incapacidade em todo o mundo. Elas interferem nas atividades diárias, sociais e recreativas, levando os pacientes a adotarem posturas defensivas e limitando sua capacidade de movimento. Além disso, o medo da dor associado à atividade física, conhecido como cinesiofobia, representa um obstáculo significativo para o tratamento convencional, que muitas vezes enfrenta resistência por parte dos pacientes. Embora a abordagem interdisciplinar envolvendo fisioterapeutas e psicólogos seja crucial, sua eficácia pode ser limitada. Nesse contexto desafiador, a tecnologia de Realidade Virtual (RV) surge como uma abordagem inovadora para o tratamento das patologias musculoesqueléticas. A RV oferece uma experiência tridimensional imersiva e segura, simulando ambientes e atividades desafiadoras de forma controlada. Estudos anteriores demonstraram o sucesso da RV em tratamentos fisioterapêuticos e de saúde mental, destacando seu potencial para ampliar o acesso a tratamentos eficazes e motivadores sob demanda. A revisão de literatura proposta visa explorar e consolidar as evidências sobre o uso da RV no tratamento musculoesquelético, seguindo as diretrizes do PRISMA e utilizando critérios específicos de inclusão, fontes de dados, seleção de estudos, extração e análise de dados, fornecendo assim uma base sólida para avançar na compreensão e aplicação dessa tecnologia inovadora.